

A visão do nefrologista gaúcho sobre a sua especialidade médica. **INTRODUÇÃO:** Faltam estudos sobre as mudanças de especialidade que médicos realizam durante suas carreiras, bem como seu grau de satisfação dentro das especialidades. O presente estudo visa analisar, entre os nefrologistas do Rio Grande do Sul (RS), os fatores associados à escolha da Nefrologia e à desistência da mesma, bem como sua visão sobre tal área médica. **METODOLOGIA:** Foram distribuídos questionários do estudo entre 80 nefrologistas (localizados através de busca ativa em hospitais, clínicas de diálise e consultórios) que atuavam como médicos no RS, no ano de 2010. O questionário integra questões objetivas e descritivas, sendo preenchido pelo próprio participante. **RESULTADOS PARCIAIS:** Foram recebidos 69 questionários (86%). A maioria dos participantes trabalhava predominantemente como nefrologista (58%) e 7% não trabalhava mais com Nefrologia. A maioria dos que não trabalhavam predominantemente com Nefrologia exercia atividades de Clínica Médica. Os fatores que tiveram maior influência na escolha de especialidade foram o fato de gostar de estudar temas referentes à Nefrologia, o fato de a Nefrologia exigir conhecimentos técnicos com os quais o participante gostava de trabalhar e influência/estímulo por parte de algum professor da Nefrologia. A área em que os que ainda trabalham com Nefrologia mais atuam é a diálise. A área da Nefrologia mais citada pelos participantes como aquela em que mais gostam/gostariam de trabalhar foi Nefrologia clínica/Hipertensão e aquela em que menos gostam/gostariam de trabalhar foi Nefropediatria. Os motivos mais citados de não atuar predominantemente na Nefrologia foram não ter encontrado boas oportunidades de emprego na Nefrologia, não ter rendimento financeiro compatível com o tempo dedicado às atividades da especialidade, não ter tempo livre para se dedicar a outras atividades além da Nefrologia e o fato de ter perdido o interesse pela especialidade. Sobre a remuneração, 80% dos participantes acha que o nefrologista trabalha muito e ganha pouco, em relação à maioria das outras especialidades.